BMJ Best Practice

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jul 24, 2020

Tinha do couro cabeludo

Apesar do nome, a micose não tem nada a ver com vermes. É uma infecção cutânea causada por um fungo, muito parecido com o que causa o pé de atleta.

O que é micose do couro cabeludo?

Você pega micose quando um determinado fungo infecta sua pele. As infecções fúngicas podem afetar qualquer parte do corpo. Quando afetam o couro cabeludo, tendem a causar manchas de queda de cabelo. O nome médico da micose no couro cabeludo é tinea capitis.

A micose do couro cabeludo é particularmente comum em crianças, mas os adultos também podem contrair.

As crianças podem contrair uma infecção fúngica de várias maneiras:

- Por meio de contato próximo com outra pessoa que a tem
- Ao tocar em itens pessoais (como um pente, toalhas ou roupa de cama) que contenham o fungo da micose
- Do solo
- Do contato com um animal infectado. Por exemplo, cães e gatos podem contrair micose, assim como alguns animais de fazenda, como vacas.

Quais são os sintomas?

Quando a micose afeta uma área lisa da pele, pode causar uma erupção cutânea em forma de anel. É assim que recebe esse nome. Mas os sintomas da micose no couro cabeludo são ligeiramente diferentes. A micose do couro cabeludo causa manchas de queda de cabelo. A pele nessas manchas pode parecer cinza ou estar coberta de pontos pretos. Os pontos são fios de cabelo que se quebraram.

Crianças com micose no couro cabeludo também podem ter um couro cabeludo escamoso que parece uma caspa forte. O couro cabeludo do seu filho pode coçar ou até ficar muito

© BMJ Publishing Group Limited 2025. Todos os direitos reservados.

dolorido. A micose severa do couro cabeludo pode se transformar em uma área sensível e inflamada chamada de **kerion**.

Às vezes, os médicos fazem exames laboratoriais na micose do couro cabeludo, escovando ou raspando alguns flocos de pele do couro cabeludo do seu filho. Mas se seu médico suspeitar que seu filho tem micose no couro cabeludo, ele provavelmente desejará iniciar o tratamento mais cedo, sem esperar pelos resultados do teste.

Quais tratamentos funcionam?

O tratamento para a micose do couro cabeludo são comprimidos antifúngicos. Existem também algumas medidas que você pode tomar para impedir que seu filho espalhe a micose para qualquer outra pessoa.

Tratamentos medicamentosos

Dependendo do tratamento medicamentoso recomendado pelo médico, seu filho precisará tomar os comprimidos por entre duas e oito semanas. É importante que eles terminem o tratamento com os comprimidos conforme as instruções do médico.

Às vezes, os comprimidos antifúngicos podem causar efeitos colaterais em algumas pessoas, incluindo náuseas, dores de estômago, dores de cabeça ou erupções cutâneas.

Você também pode tentar usar xampus antifúngicos. Eles não ajudam a se livrar da micose, mas podem ajudar a reduzir a propagação do fungo para outras pessoas. Se seu filho usa xampu antifúngico, ele ainda precisará tomar os comprimidos antifúngicos.

Impedir que a micose se espalhe ou volte

Não tem problema que as crianças frequentem a escola enquanto estão fazendo tratamento para micose no couro cabeludo.

Mas seu filho não deve compartilhar coisas como toalhas, roupas de cama, chapéus, pentes ou escovas de cabelo. Certifique-se de lavar toalhas, roupas e roupas de cama regularmente. Para impedir que seu filho seja infectado novamente após o tratamento, lave os pentes e escovas com um desinfetante, como alvejante diluído.

Se você acha que um animal de estimação tem micose, leve-o ao veterinário. A micose em animais geralmente parece uma mancha calva em seus pelos. Se você não tratar seu animal de estimação, seu filho poderá pegar micose novamente.

O que vai acontecer?

A micose pode ser curada com tratamento. Mas sem tratamento, a infecção pode durar muito tempo. É importante que seu filho receba tratamento, pois a micose grave do couro cabeludo pode causar uma mancha calva no couro cabeludo.

© BMJ Publishing Group Limited 2025. Todos os direitos reservados.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com . Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information . A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.